

para o combater, e não estêve pelo que Necau lhe disse da parte de Deus: Mas marchou por diante para lhe dar batalha no campo de Magedo.

23 E ali sendo ferido pelos frecheiros, disse para os seus criados: Tirai-me da peleja, porque estou muito ferido.

24 Êles o passaram dum coche para outro coche, que o seguia de reserva, segundo o costume dos reis, e o trouxeram para Jerusalém, e morreu, e foi sepultado no mausoléu de seus pais, e todo Judá e Jerusalém o prantearam.

25 E muito particularmente Jeremias, cujas Lamentações sôbre Josias se cantam até êste tempo por todos os músicos e músicas, costume que ficou em Israel como lei: Elas se acham escritas entre as Lamentações.

26 O resto das ações de Josias, e as suas boas obras, conformes com o que ordena a lei do Senhor:

27 E as suas façanhas tantô primeiras como últimas, estão escritas no Livro dos reis de Judá e de Israel.

CAPÍTULO 36

JOACAZ SUCESSOR DE JOSIAS, É LEVADO PARA O EGITO. JOAQUIM, SEU SUCESSOR, É TRANSPORTADO A BABILÔNIA. SUCEDE-LHE OUTRO JOAQUIM QUE EXPERIMENTA A MESMA DESGRAÇA. SEDECIA REINA EM LUGAR DE JOAQUIM. NABUCODONOSOR DESTRÓI A JERUSALÉM. CIRO PERMITE AOS JUDEUS QUE VOLTEM PARA ESTA CIDADE.

1 Pegou logo o povo da terra em Joacaz filho de Josias, e o aclamou rei em Jerusalém em lugar de seu pai.

2 Tinha Joacaz vinte e três anos, quando começou a reinar, e reinou em Jerusalém três meses.

2 Paralipômenos 36, 3-10

3 Porque o rei do Egito tendo vindo a Jerusalém o depôs, e condenou a terra à contribuição de cem talentos de prata, e um talento de ouro.

4 E em lugar de Joacaz constituiu a Eliaquim seu irmão, rei sobre Judá e sobre Jerusalém: E mudou-lhe o nome em Joaquim: E pegou no mesmo Joacaz, e o levou consigo para o Egito. (1)

5 Joaquim tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém: Mas êle fez o mal diante do Senhor seu Deus.

6 Contra êste marchou Nabucodonosor, rei dos caldeus, e carregado de cadeias o levou para Babilônia.

7 Transportou também para esta cidade os vasos do Senhor, e os pôs no seu Templo.

8 E o resto das ações de Joaquim, e das suas abominações, que êle cometeu, e o que se achou nêle, se contém no Livro dos reis de Judá e de Israel. Em seu lugar porém reinou seu filho Joaquim.

9 Joaquim tinha oito anos, quando começou a reinar, e reinou três meses e dez dias em Jerusalém, e êle fez o mal na presença do Senhor. (2)

10 E tendo decorrido o espaço de um ano, mandou o rei Nabucodonosor tropas, que o conduziram a Babilônia, levando juntamente os mais preciosos vasos da casa do Senhor. E êle em lugar de Joaquim constituiu

(1) **E MUDOU-LHE O NOME EM JOAQUIM** — Significa constituído por Deus "Ut semper meminerit divinitus per Regem Aegypti regnum consecutum, utque se illi subesse fateretur". Marianna.

(2) **OITO ANOS** — Quando começou a reinar com o pai, porque quando começou o seu reinado sobre si tinha dezoito. 4 Rs 24, 3. "Octo annorum quando eum patre regnare coepit; 18 annorum quando solus regnavit." Lápide.

rei sôbre Judá e sôbre Jerusalém a Sedecias seu tio paterno. (3)

11 Sedecias tinha vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém.

12 E êle fêz o mal diante dos olhos do Senhor seu Deus, e não teve respeito à pessoa do profeta Jeremias, que lhe falava da parte do Senhor.

13 Sublevou-se também contra o rei Nabucodonosor, a quem tinha dado juramento de fidelidade em nome de Deus: Êle pois endureceu a sua cerviz e o seu coração, para não voltar para o Senhor Deus de Israel.

14 E até também todos os príncipes dos sacerdotes, e o povo, se entregaram a tôdas as abominações gentílicas, e profanaram a casa do Senhor, que a tinha santificado para si em Jerusalém.

15 Mas o Senhor Deus de seus pais lhes dirigia freqüentemente a sua palavra por meio dos seus mensageiros, levantando-se de noite, e admoestando-os todos os dias: Porque queria perdoar ao seu povo, e à sua casa. (4)

16 Mas êles zombavam dos mensageiros de Deus, e desprezavam as suas palavras, e mofavam dos seus profetas, até que o furor do Senhor se levantou contra o seu povo, e não houve remédio algum.

17 Porque fêz vir contra êles o rei dos caldeus, e degolou seus filhos na casa do seu santuário, não tendo piedade nem do moço, nem da donzela, nem do velho, nem

(3) **A SEDECIAS SEU TIO PATERNO** — Assim comò a Vulgata os Setenta. Contudo o hebreu diz, a Sedecias seu irmão. O que se não pode verificar, senão no sentido em que Abraão chamou irmão a Lô seu sobrinho, (Gên 13, 8) tomando talvez irmão por parente, conforme temos dito é vulgar na língua hebraica.

(4) **DE NOITE** — No original está levantando-se de manhã, como diz Marianna, o diligente pai de família.

2 Paralipômenos 36, 18-23

do decrépito, mas Deus lhos entregou todos nas suas mãos.

18 Trasladou também para Babilônia todos os vasos da casa do Senhor, assim grandes, como pequenos, e os tesouros do templo, e os do rei, e dos príncipes.

19 Os inimigos queimaram a casa de Deus e arruínarão os muros de Jerusalém, e puseram fogo a tôdas as tôrres, e destruíram tudo o que havia de precioso.

20 Se algum tinha escapado da espada, êsse levado a Babilônia, foi ser escravo do rei, e de seus filhos, até que teve o império o rei dos persas,

21 e se cumpriu a palavra do Senhor pronunciada por bôca de Jeremias, e a terra celebrou os seus sábados: Porque durante todo o tempo da sua desolação ela estêve num sábado continuado até que se completaram setenta anos.

22 Mas no primeiro ano de Ciro rei dos persas, para se cumprirem as palavras, que o Senhor tinha dito por bôca de Jeremias, tocou o Senhor o coração de Ciro rei dos persas: O qual mandou publicar por todo o reino, e ainda expedir Patentes, dizendo: (5)

23 Eis-aqui o que diz Ciro rei dos persas: O Senhor Deus do céu pôs nas minhas mãos todos os reinos da terra, e êle me mandou também que lhe fizesse uma casa em Jerusalém, que é na Judéia: Qual dentre vós se acha ser de todo o seu povo? O Senhor seu Deus seja com êle e vá-se.

(5) NO PRIMEIRO ANO — Não da monarquia persa, mas da dos caldeus. Com estas palavras começa também o livro de Esdras.